

Índice



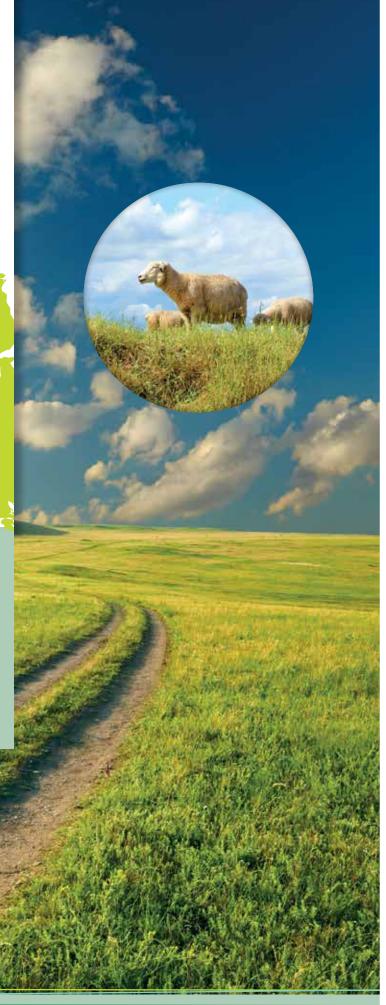
Criar um Grupo Operacional6 Reunir toda a informação e elaborar um plano 9 Divulgar os resultados10 Ligar-se à página Web da PEI-AGRI11 Infografia12



abril de 2016. Todos os documentos e apresentações estão disponíveis <u>na secção de eventos do sítio Web da PEI-AGRI</u>. Para mais informações sobre os grupos operacionais apresentados nesta brochura, consulte o <u>folheto específico no sítio Web da PEI-AGRI</u>. Pode contactar o Serviço de Apoio da PEI-AGRI em:

EIP-AGRI Service Point. Avenue de la Toison d'Or 72, 1060 Bruxelas, Bélgica +32 2 543 7348 | <u>servicepoint@eip-agri.eu</u>

Twitter: @EIPAgri_SP | <u>LinkedIn</u>: be.linkedin.com/in/eipagriservicepoint







Grupos operacionais: cooperar para inovar



Grupos operacionais: trabalho em equipa para soluções eficazes

A inovação é um instrumento essencial para se assegurar um setor agrícola e silvícola competitivo e sustentável na Europa. Os grupos operacionais (GO) da PEI-AGRI são grupos de pessoas que trabalham em conjunto num projeto de inovação financiado pelos Programas de Desenvolvimento Rural (PDR) e constituem o principal instrumento da PEI-AGRI para converter ideias inovadoras em soluções eficazes para o setor.

Os grupos operacionais reúnem parceiros com conhecimentos complementares. A composição do grupo pode variar em função do tema e dos objetivos específicos de cada projeto.

Agricultores, consultores, cientistas, empresas ou outros parceiros pertinentes trabalham em conjunto para encontrar soluções práticas para problemas específicos enfrentados pelas pessoas nos setores agrícola e silvícola da Europa. Os agricultores e os silvicultores devem participar ativamente ao longo do projeto para garantir que as soluções inovadoras sejam relevantes e possam ser rapidamente aplicadas no terreno.

Os grupos operacionais partilham igualmente os resultados do projeto com a rede mais ampla da PEI-AGRI, para que aqueles com desafios semelhantes em toda a Europa possam beneficiar desses resultados.





Oportunidades de financiamento

Os grupos operacionais da PEI-AGRI são financiados através de programas de desenvolvimento rural (2014-2020) geridos a nível nacional ou regional nos Estados-Membros.

Os programa de desenvolvimento rural podem oferecer:

- Apoio financeiro para a criação de um projeto de Grupo Operacional da PEI-AGRI (preparação do projeto)
- Financiamento dos custos de um projeto de Grupo Operacional (execução do projeto)
- Apoio financeiro aos serviços de apoio à inovação

Consulte a autoridade de gestão nacional do seu país ou da sua região para obter informações sobre convites à apresentação de candidaturas ao financiamento e os requisitos específicos para criar um projeto de Grupo Operacional. A Rede Rural Nacional (RRN) do seu país também pode fornecer informações mais detalhadas sobre a criação de grupos operacionais e a procura de parceiros.



Os contactos das autoridades de gestão estão disponíveis no sítio Web da PEI-AGRI,

https://ec.europa.eu/eip/agriculture/en/content/managing-authorities-contact-details







Alguns factos e números

 Há 118 programas (nacionais e regionais) de desenvolvimento rural (PDR) na UE. Destes, 95 programas já estão a implementar a PEI-AGRI no período 2014-2020. As autoridades de gestão destes programas de desenvolvimento rural publicarão convites à apresentação de propostas para projetos de grupos operacionais e procederão à sua seleção.

• Atualmente, estão previstos mais de 3200 grupos operacionais para o período 2014-2020.

Para saber mais sobre o Programa de Desenvolvimento Rural do seu país ou da sua região, consulte: http://ec.europa.eu/agriculture/rural-delopment-2014-2020/country-files/indexen.htm

Número de grupos operacionais da PEI-AGRI previstos nos PDR para 2014-2020



* Total de PDR nacionais Atualização em 19 de maio de 2016 - fonte: Comissão Europeia







Serviços de apoio à inovação

Criar um Grupo Operacional ou encontrar parceiros com os conhecimentos adequados pode ser um desafio. Os serviços de apoio à inovação podem ajudar neste processo. Podem igualmente fornecer informações sobre o financiamento disponível e ajudar a preparar propostas de projeto.

▶ Para mais informações, consulte a <u>brochura da PEI-AGRI sobre os serviços de apoio à inovação.</u>

O Gabinete de Inovação EIP Agrar (Schleswig-Holstein, Alemanha) apoia o Ministério da Agricultura, em Kiel, na preparação e submissão dos projetos de inovação no âmbito da PEI-AGRI.

'As pessoas ou os grupos que estão interessados em criar um projeto de Grupo Operacional podem contactar-nos para obter conselhos sobre oportunidades de financiamento ou para encontrar parceiros e respostas a quaisquer questões - administrativas ou outras - que possam ter. Também os assistimos após a aprovação do projeto, por exemplo, disponibilizando formação e conselhos personalizados.'

- Carola Ketelhodt, diretora do Gabinete de Inovação EIP Agrar -

Para mais informações, consulte: http://www.eip-agrar-sh.de/





Combinar investigação e prática

Os grupos operacionais que recebem financiamento ao abrigo de programas de desenvolvimento rural não são projetos de investigação. Precisam de ter uma perspetiva de inovação prática e clara. Contudo, também podem beneficiar da participação em projetos de investigação, uma vez que podem disponibilizar conhecimentos úteis para chegar a uma solução prática específica.

Oquadro de investigação da UE Horizonte 2020 financia projetos multi-ator que reúnem investigadores, agricultores, consultores e empresas que trabalham em conjunto e com uma clara ênfase em obter resultados que os agricultores possam aplicar com mais facilidade. O Horizonte 2020 também financia redes temáticas que reúnem conhecimentos científicos em vias de serem disponibilizados para utilização prática, mas que ainda não são suficientemente conhecidos ou compreendidos pelos agricultores para que estes os experimentem ou apliquem. Estes projetos podem colaborar com grupos operacionais e fornecer informações interessantes nos seus domínios específicos, e vice-versa.

Para mais informações, consulte:
 Brochura da PEI-AGRI sobre o Horizonte 2020 concursos 2017
 Brochura da PEI-AGRI sobre as redes temáticas
 Brochura da PEI-AGRI sobre outras
 oportunidades de financiamento da UE



Criar um Grupo Operacional



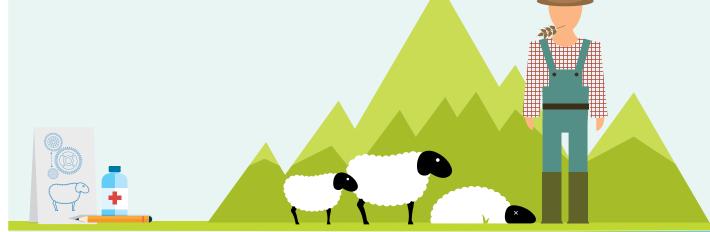
Para criar um Grupo Operacional que tenha êxito, é necessário uma boa ideia inovadora, um plano sólido e os parceiros adequados. Os grupos operacionais começam por identificar o problema ou projetar as etapas necessárias para testar uma ideia inovadora.

Depois de ter encontrado as pessoas adequadas para constituir uma equipa forte e capaz, a parceria do Grupo Operacional precisa de elaborar um plano, encontrar informações e financiamento e redigir a candidatura do projeto.

A autoridade de gestão local e os serviços de apoio à inovação podem ajudar a concluir esta etapa com sucesso.









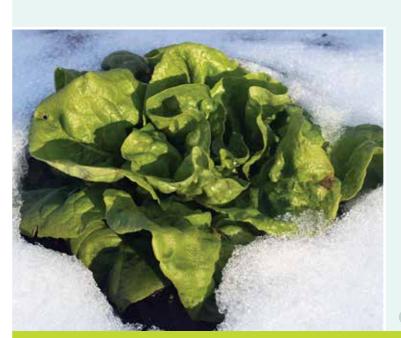


Identificar o problema ou a ideia inovadora

Os grupos operacionais começam por identificar um problema ou uma ideia inovadora que possa ser testada. Esta ideia precisa sempre de abordar uma questão concreta que os agricultores ou os silvicultores europeus enfrentem atualmente. O Grupo Operacional austríaco 'Winter Harvest' desenvolveu a ideia de testar um novo mercado para vegetais de inverno.



O Grupo Operacional 'Winter Harvest' (Áustria) pretende identificar espécies adequadas e datas de cultivo para a produção de vegetais de inverno. Os vegetais produzidos com um baixo consumo de energia e colhidos no inverno podem proporcionar aos agricultores oportunidades para ampliarem a sua gama de produtos e aumentarem as vendas.



'Winter harvest' (colheita de inverno): um novo mercado inovador para a produção de vegetais

O responsável pela ideia inovadora do Grupo Operacional 'Winter Harvest' foi Wolfgang Palme, diretor do instituto austríaco de investigação de vegetais (Faculdade de Horticultura e Instituto de Investigação de Schönbrunn). O grupo considerou que ainda era preciso explorar muitos aspetos da produção de vegetais de inverno e que era necessário mais conhecimento.

Assim, antes da criação do Grupo Operacional, os agricultores e produtores foram convidados a preencher um questionário detalhado para garantir que fosse selecionado e desenvolvido um tema específico de acordo com as necessidades reais das pessoas envolvidas. O projeto tem por objetivo reunir conhecimentos práticos disponíveis para utilização, a fim de ajudar os agricultores na produção de vegetais de inverno de elevada qualidade e aumentar a sensibilização dos consumidores para esse mercado singular.

O diretor do projeto BIO AUSTRIA discutiu todas as etapas posteriores com os parceiros do projeto. A autoridade de gestão foi contactada no sentido de esclarecer as dúvidas do grupo sobre o financiamento e a data de início do concurso.

A associação de empresas alimentares da Baixa Áustria apoia o projeto do Grupo Operacional, na qualidade de mediador para a inovação. Disponibiliza conselhos e orientações personalizadas, por exemplo, no estabelecimento de contactos, no desenvolvimento de produtos e na comunicação.

Para mais informações, consulte: <u>http://www.lebensmittelcluster-noe.at/</u> <u>winterharvest</u>



Encontrar os parceiros adequados

A cooperação é fundamental em qualquer Grupo Operacional. É por isso que é essencial encontrar os parceiros adequados! O Grupo Operacional ROBUSTAGNO reuniu vários parceiros, envolvendo ativamente os agricultores em todas as etapas do projeto.



A fa

A mortalidade dos cordeiros é um fator-chave que limita a produtividade de ovinos. O Grupo Operacional francês

ROBUSTAGNO (região dos Midi-Pyrénées) quer encontrar soluções inovadoras para os agricultores e criadores de ovinos, tornando os cordeiros mais robustos à nascença.

ROBUSTAGNO: criar uma parceria para a produtividade ovina

Os parceiros do projeto francês do Grupo Operacional ROBUSTAGNO são criadores de ovinos, consultores e cientistas, contribuindo cada um para o projeto com a sua experiência e o seu conhecimento específico. Tal garantirá que as soluções identificadas pelo projeto serão relevantes para o setor e que os resultados serão amplamente divulgados.



Jean-Marc Gautier, mediador para a inovação e facilitador do projeto ROBUSTAGNO, explica que, na região francesa de Midi-Pyrénées, identificaram dois departamentos (Lot e Aveyron), nos quais este tema seria facilmente desenvolvido. Acrescenta ainda que também o fizeram para incentivar a interação regional.

Em cada um desses dois departamentos, os coordenadores do projeto selecionaram uma:

- Organização agrícola, para colocar os criadores de ovinos e os consultores no centro do projeto
- Organização de saúde animal, para incluir a perspetiva veterinária
- Câmara de agricultura, para reunir conhecimentos práticos e divulgar os resultados aos clientes dos consultores
- **Escola agrícola,** para testar e transmitir o conhecimento e a inovação a futuros consultores e agricultores

Estão envolvidas no projeto duas unidades de investigação, o Instituto Nacional francês de Investigação Agrícola (INRA, sigla em francês) e a Escola Nacional de Veterinária de Toulouse. O instituto francês de pecuária ('Idele') ajuda a facilitar o projeto e oferece apoio à comunicação durante o mesmo. Além disso, dois parceiros regionais, a Federação regional de cooperativas agrícolas e alimentares de Midi-Pyrénées (Coop de France Midi-Pyrénées, parceiro principal) e a associação para a promoção genética CORAM (Collectif des Races locales de Massif), participam no projeto para garantir um intercâmbio de conhecimentos mais amplo através das suas próprias redes.







Reunir toda a informação e elaborar um plano

Para se certificar de que todos os parceiros estão a partilhar a mesma visão e a trabalhar em conjunto para transformar a ideia inovadora em inovação, as candidaturas dos grupos operacionais devem conter um esquema claro das diferentes etapas do projeto. As autoridades de gestão e os serviços de apoio à inovação podem disponibilizar informação e apoio neste sentido e ajudar a completar a candidatura. O Grupo Operacional ENU-Wheat também utilizou esta opção para elaborar a sua candidatura do projeto.

ENU-Wheat: rumo a uma cadeia de valor do trigo sustentável e ecológica



As normas sobre o uso de fertilizantes azotados na Alemanha são cada vez mais rigorosas, a fim de reduzir a poluição das águas subterrâneas. Os produtores de trigo e as empresas de panificação acreditam que este controlo rigoroso reduzirá drasticamente a qualidade da proteína da farinha de trigo. O ENU-Wheat, um Grupo Operacional de Hessen, está a testar formas de estabelecer uma cadeia de valor de trigo sustentável e ecológica, utilizando menos fertilizantes azotados

O projeto do Grupo Operacional ENU-Wheat começou com a ideia de criar uma cadeia de valor que envolvesse agricultores, produtores de trigo, empresas de panificação e investigadores para estimular o intercâmbio de conhecimentos, desde a actividade agrícola até à produção de alimentos. Ludger Linnemann, coordenador do Grupo Operacional, explica como a ideia se desenvolveu: "o nosso primeiro passo foi contactar a nossa autoridade de gestão local, para analisar a ideia e verificar se esta se enquadrava nos requisitos da PEI-AGRI. Em seguida, contactámos um produtor de trigo, que também estava interessado em encontrar uma solução para este problema, e chegámos a acordo quanto aos passos a seguir."

Sobre a utilização dos serviços de apoio à inovação, Ludger acrescenta: "o nosso centro local de apoio à inovação foi fundamental para a elaboração da candidatura do projeto. Eles responderam às perguntas que nos surgiram ao desenvolver a nossa ideia inicial, e ajudaram-nos a entrar em contacto com os parceiros relevantes. Em seguida, trabalhámos com a nossa autoridade de gestão para submeter a candidatura ao financiamento."

Para mais informações, consulte: http://www.gutes-aus-hessen.de/ unternehmer/innovationspartnerschaften/enu-weizen.html













Divulgar os resultados

Os grupos operacionais trabalham com vista à etapa final, que consiste em divulgar o conhecimento que o grupo reuniu, para garantir que os agricultores e silvicultores de toda a Europa possam utilizar os resultados obtidos. O Grupo Operacional austríaco 'Organic dock control' está a envidar todos os esforços no sentido de garantir que os seus resultados possam ser divulgados junto dos agricultores no terreno e para que os mesmos sejam adotados rapidamente.

'Organic dock control' (controlo biológico de ervas daninhas): eliminar as raízes de plantas infestantes nas pastagens da Áustria

As azedas-de-folha-larga (Rumex obtusifolius) são ervas daninhas difíceis de controlar em pastagens e constituem uma ameaça à qualidade e quantidade da produção de forragem para gado. As medidas sem herbicidas tendem a custar aos agricultores muito tempo, dinheiro e esforço. O Grupo Operacional austríaco 'Organic dock control' está a testar se as ervas daninhas podem ser controladas com a ajuda de mariposas nativas, em vez da utilização de herbicidas. As larvas destas mariposas

alimentam-se das raízes das ervas daninhas, o que pode efetivamente destruir este tipo de O Grupo Operacional 'Organic dock control' centrase sobretudo na cooperação e no intercâmbio de conhecimentos entre a ciência e a prática em todo o projeto. O coordenador do projeto, Patrick Hann, afirma: "os agricultores que participam no projeto realizam testes práticos nas suas explorações agrícolas. Estes testes demonstrarão se o método é eficaz e viável, o que nos ajudará a divulgar os conhecimentos e os resultados aos utilizadores reais. O número de explorações agrícolas que colaboram continua a aumentar".

Para assegurar que os novos conhecimentos gerados pelo projeto possam ser rapidamente adotados e aplicados na prática, os resultados serão divulgados mediante testes práticos nas explorações agrícolas interessadas, bem como através de workshops no terreno, apresentações, um sítio Web e diferentes publicações. Um boletim informativo informa todos os parceiros e agricultores interessados sobre a situação e os resultados do projeto. Estudantes e professores de duas escolas agrícolas profissionais estarão ativamente envolvidos nas experiências no terreno. Podem ajudar a divulgar o conhecimento sobre esse novo método nas respetivas regiões, e utilizá-lo nas suas futuras funções profissionais.

Para mais informações, consulte:

http://www.melesbio.at/ampferglasfluegler/ (o sítio Web do projeto estará na Internet em 2017)



plantas.





Ligar-se à página Web da PEI-AGRI

Inspire-se na rede da PEI-AGRI!

Se precisa de inspiração para criar um Grupo Operacional, a rede da PEI-AGRI pode oferecer algumas ideias. Os resultados e as sugestões recolhidas nos workshops e seminários da PEI-AGRI são publicados no seu sítio Web e o serviço de apoio publica um boletim mensal com ideias inspiradoras e atualizações sobre eventos e publicações. Os grupos focais da PEI-AGRI reúnem e partilham conhecimentos sobre soluções práticas inovadoras para problemas ou oportunidades no terreno. Formulam recomendações para projetos práticos e descrevem resumidamente as necessidades da prática agrícola, as quais podem ser tratadas pelos grupos operacionais.

Registe-se no <u>sítio Web da PEI-AGRI</u> ou <u>subscreva o</u> <u>boletim mensal</u> para se manter atualizado!

Sítio Web da PEI-AGRI: inovação em qualquer lugar

Se pretende criar ou aderir a um Grupo Operacional, ou encontrar parceiros de projeto, o sítio Web, <u>www.eipagri.eu</u> é a plataforma de que necessita.

- O <u>Meeting Point</u> (ponto de encontro) permite procurar parceiros, pesquisar projetos que procuram parceiros ou ler sobre inovações que tenham sido testadas e aplicadas.
- Tambémpode<u>partilharideias deprojetos inovadores</u>e informações sobre projetos de investigação e inovação, incluindo os resultados do projeto, preenchendo os formulários eletrónicos de fácil utilização.

Um conjunto de ferramentas para grupos operacionais

No sítio Web da PEI-AGRI, pode encontrar um conjunto de ferramentas de informação relevante e útil sobre grupos operacionais, na secção 'My EIP-AGRI'. O conjunto de ferramentas de <u>Grupo Operacional</u> utiliza experiências, conhecimentos e competências que são adquiridos no âmbito da rede PEI-AGRI.

Este conjunto de ferramentas on-line oferece:

- Informações detalhadas sobre como criar grupos operacionais, bem como sobre redes de apoio, seminários e workshops relevantes da PEI-AGRI
- Ligações para resultados e informações de contacto de grupos operacionais em curso
- Informações sobre serviços e materiais de apoio à inovação, que podem ajudar a comunicar informações sobre o projeto e a divulgar os resultados
- Materiais úteis para promover a PEI-AGRI

Este conjunto de ferramentas é um portal dinâmico que crescerá com as contribuições dos membros da rede PEI-AGRI.

Contribua para o desenvolvimento do conjunto de ferramentas para grupos operacionais, enviando-nos as suas sugestões.

Contacte-nos em <u>servicepoint@eip-agri.eu</u>



Infografia

